



Carta Aberta



Amadora, 2 de fevereiro de 2015

Exmo. Sr. Presidente da União Europeia e dos Restantes Continentes

Saudações

Gostaria de lhe pedir, em nome de todas as crianças do mundo e igualmente em nome da Unicef, um Mundo melhor para todos, não só para as crianças mas também para adultos e idosos. Faço o pedido não só a si, mas também a outros presidentes, ao Papa, a bispos e arcebispos, aos senhores do poder.

Gostaríamos de ter um mundo: com menos poluição de fábricas e de casas para que a camada de ozono fosse regenerada; sem guerra e com paz - era bom que os Jihadistas parassem, porque não queremos a 3ª Guerra Mundial!; sem racismo e sem discriminação, porque somos todos diferentes e todos iguais e as pessoas têm de aceitar isso; sem luxo e sem pobreza (que todos tenhamos dinheiro, mas não a mais); sem doenças e com medicamentos e curas. Os laboratórios deveriam ter apoio para se investigarem tratamentos para doenças; sem crise e sem desemprego, todas as pessoas deveriam ter um trabalho.

Não vou pedir sem morte, porque a

morte, bem, a morte... a morte é um facto inevitável na vida...

O Mundo não é só meu, mas também é meu, por isso acredito que isto que estou a escrever, não sou só eu que desejo, mas TODOS desejam isto que escrevo.

Todos apreciávamos que fôssemos tolerantes com as leis e com os decretos e que estes mesmos não fossem tolos.

Adorávamos que houvesse mais iniciativas e associações contra a violência em geral e contra a violência doméstica. Também estamos contra os raptos e a pedofilia.

Defendemos que todas as crianças tenham um pai, uma mãe, uma família que lhes dê amor, que sejam amados e mimados.

Ah, já me esquecia, não vamos pedir a perfeição deste mundo porque a perfeição é algo impossível na vida. Por isso sonhamos um mundo ideal que convide as pessoas a serem felizes e abençoadas com amor, carinho, amor e orgulho de cidadão, que os convide a serem cidadãos com força e ambição para fazerem as coisas de que mais gostam e desejam para si. Com os melhores cumprimentos e respeito por todas as pessoas e seres do Mundo.

Rodrigo Santos, n.º 28
5ªA

A presença da Escola Cardoso Lopes no Concurso Nacional de Leitura



A fase distrital do Concurso Nacional de Leitura, promovido pelo Plano Nacional de Leitura em parceria com outras entidades, contará com a presença de três alunas desta Escola. São elas: Vanessa Vieira, da turma C, do 8º ano; Monique Soares, da turma B, do 8º ano e Sarah Silva, da turma C, do 7º ano. Estas alunas venceram a 1ª Fase do Concurso e agora estarão presentes na 2ª prova, integrada na 2ª Fase desta competição, a decorrer na Lourinhã, no próximo dia 8 de abril.

A prova incidirá sobre as obras "O princípio da noite", de Tiago Patrício e "Um crime no expresso do Oriente", de Agatha Christie. Livros que estão a merecer uma leitura atenta por parte das nossas concorrentes.

As três estudantes, representantes da nossa Escola neste evento, desejamos que tenham o maior sucesso. Obrigada pela participação!

Os livros selecionados para a 2ª Fase do CNL.



Judite Esteves

Professora Bibliotecária

Editorial



Escrever sobre o **Dia Internacional da Mulher** não é tarefa fácil, se não quisermos cair em banalidades ou frases feitas!

Partindo do pressuposto que os dias internacionais e mundiais têm sempre por detrás histórias e episódios de discriminação, de desigualdade, de sofrimento, de sacrifício e de morte, o Dia Internacional da Mulher não é exceção. Basta pensarmos noutros dias internacionais, como o da Paz, do Cancro, da Criança, do Trabalhador, da Tolerância, da Água, para concluirmos que o ser humano é capaz do melhor e do pior e que a história da Humanidade é o seu próprio julgamento.

A origem do Dia Internacional da Mulher pode, atualmente, ser associada a uma lenda ou a um mito, dado que não existem estudos consistentes que sustentem todas as teorias e versões existentes. Facto é que o dia **8 de março** passou, desde 1975, a ser comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mulher, muito embora, atualmente, a celebração deste dia tenha perdido parte do seu sentido original e adquirido, à semelhança de tantos outros, um carácter festivo e comercial.

Contudo, o dia existe e devemos celebrá-lo! Por isso,

Se te consideras linda e especial, mesmo que o espelho te engane e diga que não...

Se te sentes vulnerável, mas revelas coragem nas tuas ações...

Se és tempestade em dias calmos e paz em dias agitados...

Se soas alegre e melódica, mesmo quando choras por dentro...

Se te irritas à mínima coisa, mas revelas uma inimaginável paciência...

Se gostas de conviver com os outros, mas também sabes estar contigo própria...

Se és fronteira, sem ser barreira...

Continua pág. 12